

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Augusto Candeias, Pedro Cruz Silva, Miguel Lume

PO179- 15:50 | 15:55

CATARATA TOTAL 10 ANOS APÓS LASIK: O PAPEL DO PENTACAM NO CÁLCULO DE LENTE INTRAOCULAR

Pedro Silva Brito; Francisco Santos Cruz; João Paulo Macedo; Fernando Falcão-Reis
(Hospital São João)

Introdução

O cálculo de lente intraocular (LIO) em doentes com catarata e história prévia de cirurgia refractiva a laser, representa uma problemática muito actual em Oftalmologia, pois apesar de nos últimos anos terem sido propostas várias metodologias, até a data não existe uma técnica consensual que permita obter os melhores resultados refractivos após a cirurgia de catarata. O objectivo deste trabalho é relatar a eficácia de uma técnica de cálculo de LIO usando o tomógrafo Pentacam HR, biometria de contacto e a fórmula SRK/T.

Métodos

Caso clínico referente a um homem de 51 anos, com acuidade visual de movimentos de mão (MM) em OD devido a catarata total, apresentando ainda história prévia de cirurgia refractiva a laser, que terá sido realizada há cerca de 10 anos. Para o cálculo de LIO, recorremos aos valores K medidos no anel dos 3mm, obtido no mapa "Total Corneal Refractive Power", verificado no Pentacam HR. Os valores de comprimento axial foram obtidos por biometria de contacto. O cálculo da LIO foi realizado com a fórmula SRK/T. De forma a controlar o astigmatismo corneano, após a facoemulsificação, foram realizadas 2 incisões de 2.7 mm no meridiano mais curvo.

Resultados

Não foi possível obter refração subjectiva pré-operatória pois a acuidade visual era de MM, mas a refração obtida por auto-refractómetro foi de -5.00-4.50x130°. Os mapas topográficos do Pentacam revelaram um perfil de ablação descentrado nasalmente, com astigmatismo corneano efectivo de -2.6D a 99°.

A LIO foi calculada para uma refração prevista de 0.00D, o que correspondeu a um poder dióptrico de 15.5D. A refração subjectiva ao 1º mês de pós-operatório foi de +1.00D, permitindo uma AV de 5/10.

Conclusão

A técnica realizada apresenta a vantagem de permitir obter resultados aceitáveis, recorrendo apenas a um tomógrafo Pentacam ou equivalente e biometria de contacto. De forma a evitar hipermetropia pós-operatória é recomendável calcular a LIO com uma refração prevista de -0.50D ou superior.

Referências

Savini G, Barboni P, Carbonelli M, Hoffer KJ. Comparison of methods to measure corneal power for intraocular lens power calculation using a rotating Scheimpflug camera. *J Cataract Refract Surg.* 2013 Apr;39 (4):598-604.
Saad E, Shammas MC, Shammas HJ. Scheimpflug corneal power measurements for intraocular lens power calculation in cataract surgery. *Am J Ophthalmol.* 2013 Sep;156(3):460-467.e2. doi: 10.1016/j.ajo.2013.04.035. Epub 2013 Jun 28.
Retzlaff JA, Sanders DR, Kraff MC. Development of the SRK/T intraocular lens implant power calculation formula. *J Cataract Refract Surg.* 1990 May;16 (3):333-40.